

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

1 - O Sindicato proclama-se dos valores essenciais do sindicalismo democrático, livre e independente, e defende e participa na construção da democracia política, social, cultural e económica.

2 - O Sindicato pauta a sua actuação no respeito pela dignidade da pessoa humana, no respeito pelos princípios do Estado de direito, pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, pelos tratados e convenções internacionais que vinculam Portugal, e pela própria Constituição da Republica Portuguesa.

3 - O Sindicato é uma associação autónoma e independente perante o Estado e os seus órgãos, o patronato, as confissões religiosas, os partidos políticos ou quaisquer organizações político - partidárias.

4 - O Sindicato orienta a sua acção com vista à eliminação de todas as formas de exploração, opressão e alienação dos trabalhadores, defendendo a existência de uma organização sindical livre e independente que exprima a unidade fundamental de todos os trabalhadores.

5 - O Sindicato preconiza a via da reforma das estruturas da sociedade e do Estado como meio adequado para, a democracia plena, justiça social, a igualdade de oportunidades e consequente progresso:

5.1 - O SICOMP respeitará a ordem constitucionalmente estabelecida;

5.2 - Fomentará a participação activa dos trabalhadores em todos os aspectos da vida sindical, regendo-se pelos princípios do sindicalismo democrático, baseados na eleição periódica e por escrutínio secreto dos órgãos estatutários.

6 - O Sindicato manifesta a primazia do social e cultural sobre o económico, e do trabalho sobre o capital.

7 - O Sindicato reclama-se o direito de se filiar nas federações e confederações (nacionais e internacionais) que perfilhem os mesmos princípios do sindicalismo livre e independente, adoptados pelo SICOMP por deliberação democrática dos seus associados, tendo em vista a libertação e emancipação de todos os trabalhadores.

8 - O Sindicato defende a melhoria das condições e qualidade de vida, o ambiente, o pleno emprego e a preservação do património cultural, mediante:

8.1 - A garantia do livre acesso ao exercício da actividade sindical, assim como à livre negociação de convenções colectivas de trabalho, segundo os princípios da boa-fé negocial e do direito mútuo;

8.2 - A promoção do direito à protecção na doença, no desemprego e na velhice;

8.3 - A efectivação do direito ao trabalho, sem quaisquer discriminações, assim como do direito a um salário justo e à igualdade de oportunidades;

8.4 - A integração social dos trabalhadores, lutando pela segurança no emprego, pela formação e reconversão profissional e por condições humanas de higiene e segurança nos locais de trabalho;

8.5 - Assumindo a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, enquadrando as suas reivindicações e definindo as formas de luta que melhor correspondam a cada caso, fomentando para o efeito, a constituição de fundos de greve e de solidariedade.

9 - O Sindicato condena, repudia e combate todas as formas, claras ou veladas, de totalitarismo, escravidão, terrorismo, racismo ou outros meios degradantes da vida do homem, pugnando pela instauração de uma ordem democrática internacional que vise construir a fraternidade e a felicidade entre os homens.